

# NOVA OCORRÊNCIA DO “REI-DOS-TANGARÁS”, EM CORUMBATAÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

Carlos Otávio Araujo Gussoni<sup>1,2</sup>, Gilberto Lima<sup>1</sup>,  
André de Camargo Guaraldo<sup>2</sup>, Júlio César Costa<sup>1,3</sup>,  
Julio Guedes<sup>1</sup>, June Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Sulamit Pedrassoli<sup>1</sup>,  
Luiz Fernando de Andrade Figueiredo<sup>1</sup> e Thais Essington Brown<sup>4</sup>.

O “rei-dos-tangarás” é um híbrido natural entre o tangará (*Chiroxiphia caudata*) e o soldadinho (*Antilophia galeata*) que ocorre em regiões onde há contato entre as populações destas duas espécies (VASCONCELOS *et al.*, 2005). Há relatos deste híbrido no interior de São Paulo (Pirassununga, Campinas, Rio Claro e Estação Ecológica de Caetetus) e sul de Minas Gerais (“SICK, 1997”, “WILLIS, 2003”, “VASCONCELOS *et al.*, 2005”). Sick (1997) acredita que a hibridação entre o tangará e o soldadinho deva ocorrer pela escassez de machos de *A. galeata*, segundo aquele autor pela captura ilegal de machos dessa espécie, dificultando o encontro destes por suas fêmeas, levando-as a se acasalarem com *C. caudata*.

Durante inventário ornitológico realizado em fragmento de cerrado (38,7 ha; altitude variando de 810 a 880m) no município de Corumbataí (22°15'S e 47°00'W), no dia 3 de setembro de 2005, foi localizado um macho do “rei-dos-tangarás”, por volta das 9 h. A ave foi observada com binóculos por aproximadamente 30 min, sempre no estrato médio da vegetação, vocalizando bastante e reagindo positivamente ao *play-back* da vocalização de *A. galeata*. Foram realizadas filmagens do indivíduo vocalizando (Fig. 1), sendo registrados seu canto e chamados.

O híbrido encontrado em Corumbataí apresentava padrão de coloração bastante semelhante ao de machos adultos de *A. galeata*, sendo predominantemente negro com píleo e crista de coloração vermelho-escarlate, sendo que sua crista apresentava tamanho bem menor que a encontrada em machos de *A. galeata* e a coloração vermelho-escarlate estendia-se até parte do dorso (como em machos adultos desta espécie). As escapulares formavam uma borda mais externa verde e uma borda mais interna amarela, aproximadamente da mesma largura. No dia 10 de setembro de 2005, foi realizada nova expedição ao local, sendo que, desta vez, observou-se o mesmo indivíduo diversas vezes, entre 6h45min e 12h. Na área de estudo foram visualizados inúmeros indivíduos machos e fêmeas de *C. caudata* e pelo menos 2 fêmeas e 3 machos de *A. galeata*, sendo estas as únicas espécies de piprídeos observadas no local.

O híbrido encontrado em Corumbataí difere dos descritos até agora na literatura, principalmente na coloração das escapulares. Vasconcelos *et al.* (1995) descrevem 3 machos de “rei-dos-tangarás” encontrados no estado de Minas Gerais, nos municípios de Lavras, Itumirim e Serro. O híbrido encontrado em Lavras possuía manto amarelo com estrias vermelhas e nuca negra, diferentemente do encontrado em Corumbataí, porém também apresentava coloração predominantemente negra com píleo e crista de coloração vermelho-escarlate. O híbrido encontrado por estes mesmos autores em Itumirim apresentava a mesma coloração geral

“Rei-dos-tangarás”  
encontrado em  
Corumbataí, SP  
Foto: Gilberto Lima.



do corpo, da nuca, do píleo e da crista, porém a parte anterior do manto possuía coloração amarela com estrias alaranjadas e a porção média e posterior do dorso apresentavam coloração azul. Possuía poucas estrias finas verde-azuladas no alto peito e tonalidades de coloração cinza-esverdeadas nos flancos. O híbrido encontrado em Serro difere dos demais encontrados por estes autores, uma vez que apresentava manto vermelho com estrias amarelas, seguido por uma coloração verde-azulada na porção posterior e apresentando flanco e algumas penas do peito de coloração verde-azulada. Pacheco & Parrini (1995) encontraram este híbrido em Monte Belo (MG), em local onde não observaram *A. galeata*, mas registraram diversos *C. caudata*. Descrevem-no como tendo a frente igual à de um macho de *A. galeata*, porém as costas azuladas com tintas amareladas. Sick (1979) descreve um híbrido encontrado em Campinas (Fazenda Santa Genebra) que, de frente, assemelhava-se muito a um macho adulto de *A. galeata*, mas o dorso deste exemplar era similar ao de um macho adulto de *C. caudata*, apresentando coloração amarelo-azulada clara. Assim como o híbrido encontrado em Corumbataí, todos os outros híbridos descritos na literatura apresentaram crista bem menor que a encontrada em machos adultos de *A. galeata*.

#### Agradecimentos

Agradecemos à ajuda de extrema importância das seguintes pessoas: Bianca Luiza Reinert, Bruno Ferre-

ira, Flávia Renata Araujo Gussoni, José Fernando Pacheco, Marcelo Pinheiro, Marcos Ricardo Bornschein, Ricardo Belmonte-Lopes e Olga Coutinho Togni.

#### Referências

- PACHECO, J. F.; PARRINI, R.. O “rei-dos-tangarás” (*Chiroxiphia caudata* X *Antilophia galeata*) no sul de Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, n. 66, p. 14, 1995.
- PACHECO, J. F.; PARRINI, R. Ainda sobre o “rei-dos-tangarás” híbrido entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata*. *Atualidades Ornitológicas*, n. 67, p. 7, 1996.
- SICK, H.. Notes on some brazilian birds. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, v. 99, n. 4, p. 115-120, 1979.
- SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira: Rio de Janeiro. 862p., 1997.
- VASCONCELOS, M. F.; NETO, S. D.; NEMÉSIO, A. Observações sobre o Rei-dos-tangarás *Chiroxiphia caudata* X *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil. *Cotinga*, n. 23, p. 65-69, 2005.
- WILLIS, E. O.; ONIKI, Y. *Aves do Estado de São Paulo*. Divisa: Rio Claro. 400p., 2003.

1. Centro de Estudos Ornitológicos - CEO
2. Graduação em Ciências Biológicas (Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Rio Claro, SP)
3. Mestrando em Recursos Florestais (ESALQ/USP)
4. Graduação em Ecologia (Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Rio Claro, SP)